

## **Catalão** **Goiás - GO**

### **Histórico**

Por volta de 1722 ou 1723, a comitiva de Bartolomeu Bueno da Silva (filho), formada por homens de armas, cavaleiros e religiosos, fez uma roça nas paragens onde está situada a cidade.

Nessa primeira penetração, Bartolomeu deixou, como marco, uma cruz de madeira cravada no local denominado Borda da Mata, na fazenda dos Casados, conhecida como Cruz do Anhanguera a qual precisamente em 1916, por autorização do poder executivo, foi transportada para a Capital, na época a cidade de Goiás, onde permanece.

Durante 100 anos, de 1736, data do efetivo início do povoado, do espanhol o “Catalão”, a 1835, quando se elevou a vila, permaneceu apenas, como o “pouso de bandeirantes”, e fazenda do espanhol o “Catalão”.

Da sesmaria do Ribeirão surgiu, por doação de Antônio Manoel, o patrimônio com uma extensão de 2000 metros de largura por 3300 de comprimento, onde se erigiu a capela de Nossa Senhora Mãe de Deus.

Em 1835, o território elevou-se à categoria de freguesia e, também de Vila.

Em 1850, abrangendo Ipameri e Corumbaíba, tornou-se comarca, com a denominação de Comarca do Rio Paranaíba, e em 1859 adquiriu a condição de Cidade.

### **Gentílico: catalano**

### **Formação Administrativa**

Elevado à categoria de vila com a denominação de Catalão, por resolução do Conselho do Governo, em 01-04-1833. Instalado em 12-02-1834.

Freguesia criada com a denominação de Catalão, por lei provincial nº 19, de 31-07-1835.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Catalão, por lei ou resolução provincial nº 7, de 20-08-1859.

Por resolução provincial de 30-01-1844, é criado o distrito de Santo Antônio do Rio Verde e anexado ao município de Catalão.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município de Catalão é constituído de 2 distritos: Catalão e Santo Antônio do Rio Verde.

Pela lei municipal nº 39, de 25-01-1915, é criado o distrito de Goiandira e anexado ao município de Catalão.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 3 distritos: Catalão, Goiandira e Santo Antônio do Rio Verde.

Pela lei municipal nº 76, de 24-09-1927, é criado o distrito de Cumari e anexado ao município de Catalão.

Pelo decreto-lei estadual nº 799, de 06-03-1931, desmembra do município de Catalão os distritos de Goiandira e Cumari, para formar o novo município de Goiandira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Catalão e Santo Antônio do Rio Verde.

Pela lei municipal nº 24, de 19-12-1948, são criados os distritos Ouvidor e Três Ranchos ambos anexados ao município de Catalão.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Catalão, Ouvidor, Santo Antônio do Rio Verde e Três Ranchos.

Pela lei estadual nº 823, de 19-10-1953, desmembra do município de Catalão o distrito de Três Ranchos. Elevado à categoria de município, com a denominação de Paranaíba de Goiás.

Pela lei estadual nº 824, de 19-10-1953, desmembra do município de Catalão o distrito de Ouvidor. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Catalão e Santo Antônio do Rio Verde.

Pela lei municipal nº 20, de 19-08-1963, é criado o distrito de Davinópolis e anexado ao município de Catalão.

Pela lei estadual nº 4928, de 14-11-1963, desmembra do município de Catalão o distrito Davinópolis. Elevado à categoria de município com a denominação de Davinópolis de Goiás.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Catalão e Santo Antônio do Rio Verde.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.